

ESCOLAS DE CICLISMO

A BASE DE UM GRANDE TRABALHO DE FORMAÇÃO

De acordo com as suas competências de regulamentar sobre a prática do ciclismo juvenil, e tendo em conta os aspectos históricos, sócio-económicos, climáticos, de desenvolvimento físico e psicológico dos jovens, a UVP.FPC lançou, em todo o território nacional, um Plano de Escolas de Ciclismo, para as categorias de Iniciados, Infantis, Juvenis, e, a partir de 2010, também para Benjamins, com o objectivo de uniformizar a prática da modalidade de forma exequível.

Nesse sentido foram regulamentadas as diversas fases de aprendizagem, segundo vectores técnicos e pedagógicos, com a preocupação de ministrar ensinamentos sobre mecânica, código de estrada e regulamentos, bem como quanto ao comportamento social e desportivo.



As Escolas de Ciclismo, projecto que encontrou a mais entusiástica aceitação por parte dos clubes mais vocacionados para trabalhar na formação, encontram-se distribuídas de Norte e Sul do país desempenhando um papel fundamental na expansão e valorização da modalidade.

Os resultados desta campanha junto dos clubes mais dedicados à formação, assumiram maior significado sobretudo a partir do Seminário realizado em

2001, na cidade de Caldas da Rainha, dirigido pelo técnico espanhol José Luís Algarra, que reuniu dirigentes, técnicos, pais e autarcas.

De 2004 até final de 2010, o número de Escolas aumentou de 29 para 37 e o de praticantes, dos 7 aos 14 anos, distribuídos pelas quatro categorias, subiu de 482 para 678, valor que representa 8,4% do número total de atletas filiados na FPC. Também evoluiu a linha de trabalho implementado, tanto a nível da forma de actuação dos técnicos como a nível dos jovens praticantes.



Este Projecto das Escolas de Ciclismo, funciona na base da conjugação de forças entre Clubes, Associações e Escolas, que, depois de elaborarem um Plano de Actividades, com resumo do planeamento anual, fazem chegar, mensalmente, à PFC, os documentos referentes à actividade desportiva desenvolvida no mês anterior.

Encontros Inter-Regionais periódicos e um Grande Encontro Anual de Escolas permitem, através de testes da evolução das capacidades aeróbia e anaeróbia, uma avaliação do trabalho desenvolvido, e é com base nesses resultados que são definidos os critérios de apoio técnico e financeiro.



Face à evolução que tem vindo a observar-se na actividade das Escolas de Ciclismo tudo indica que o projecto irá experimentar uma expansão cada vez maior, havendo ainda todas as razões para acalentar as maiores esperanças no trabalho que está a ser desenvolvido na recentemente criada Escola de Ciclismo em Pista, em actividade no Velódromo de Sangalhos/Anadia.

Guita Júnior
Março/2011